

Exame de Finanças Públicas – Turma A

Época especial - 6/9/2024

Grupo I

“Carga fiscal caiu em 2023 e pela primeira vez em quatro anos. O indicador de carga fiscal, que mede o peso no produto interno bruto (PIB) dos impostos e das contribuições sociais pagas pelas famílias e empresas portuguesas, registou em 2023 uma diminuição de 0,2 pontos percentuais (...) Em particular, foram os impostos indiretos, nos quais o IVA representa mais de 60% do total, que apresentaram um ritmo de crescimento mais baixo, ficando bastante aquém do andamento da economia. Já no que diz respeito aos impostos diretos (...) o seu ritmo de crescimento manteve-se em 2023 acima do da economia: 10,7% contra 9,6%. As mesmas razões explicam que, em 2023, as contribuições para a Segurança Social tenham aumentado 11,7%, também acima do ritmo da economia (...).”

Jornal Público, de 16/4/2024

Responda às seguintes questões:

1. Defina carga fiscal e explique por razão terá esta ficado em 2023 abaixo do valor de 2022.

Relação percentual entre o total dos impostos e contribuições efetivas para a Segurança Social e o Produto Interno Bruto (PIB).

2. Distinga entre impostos e contribuições para a segurança social, pronunciando-se acerca da aplicação do princípio da legalidade tributária num caso e noutro.

- Impostos como tributos unilaterais (definição prévia de tributos)

- Contribuições sociais: Referência às teses monistas e dualistas. Em regra, parte suportada pela entidade empregadora qualificada como imposto. NO caso da quota do trabalhador, diferentes posições: taxas; impostos; contribuições financeiras. Neste último caso, sinalagma difuso e de grupo.

- Caso se qualifiquem como impostos seguem o mesmo regime quanto à aplicação da legalidade tributária (1.ª parte da al. i) do n.º 1 do artigo 165.º CRP); caso se qualifiquem como contribuições financeiras (2.ª parte do mesmo preceito).

3. Identifique o imposto que constitui a maior fonte de receita fiscal em Portugal, indicando a razão para esse facto.

IVA, dada a sua incidência sobre o consumo, pelo que todos os consumidores estão a ele sujeitos.

4. Diga o que entende por impostos diretos, exemplificando.

Incidem diretamente sobre manifestação de riqueza ou rendimento. Ex: IRS e IRC.

Grupo II

Responda às seguintes questões:

1. Diga o que entende por programas orçamentais, explicando de que forma estes se distinguem da orçamentação de meios.

Definição constante do n.º 5 do artigo 45.º da LEO: Os programas orçamentais correspondem ao conjunto de ações, de duração variável, a executar pelas entidades previstas no n.º 1*, tendo em vista a realização de objetivos finais, associados à implementação das políticas públicas e permitem a aferição do custo total dos mesmos.

* serviços e entidades dos subsectores da administração central e da segurança social.

2. Explique o processo de emissão de dívida no nosso país, salientando o papel da Agência de Gestão de Tesouraria e de Dívida Pública (IGCP) nesse processo.

- 1) Ver artigo 161.º alínea h) da CRP;
- 2) Processo de emissão (ver Lei n.º 7/98 – Lei da DP):
 - ✓ Autorização parlamentar e fixação das respetivas condições gerais;
 - ✓ Condições complementares e específicas: o papel do IGCP.
 - ✓ Emissão de dívida propriamente dita:
 - Venda a retalho: v.g. certificados de aforro;
 - Colocações privadas de dívida junto de investidores institucionais;
 - Leilões de dívida;
 - Emissões sindicadas (e.g. com intervenção de ‘sindicatos’ bancários)

Diferença entre leilões de dívida (a forma mais usual de obter financiamento) e emissões sindicadas: i) Nos leilões, o IGCP ‘abre as suas portas’ aos investidores, para que estes possam fazer as suas propostas para tentarem comprar alguns dos títulos disponíveis – não há trabalho prévio de aferição do apetite dos investidores (logo é mais arriscado); ii) Nas emissões sindicadas, os sindicatos fazem aferição prévia do interesse que os investidores (bancos, gestoras de ativos, fundos de pensões, seguradoras etc.) têm em relação a uma determinada dívida que um Estado pretende colocar. Se as condições agradarem aos investidores, o Estado é, então, incentivado pelo sindicato bancário a avançar.

3. Defina estabilizadores automáticos.

Os estabilizadores automáticos correspondem às variáveis orçamentais, tanto do lado da receita como da despesa, que reagem automaticamente ao ciclo económico, atenuando as suas flutuações. Assim, tudo o resto constante, e sem qualquer alteração discricionária de política orçamental, o saldo orçamental tenderá a melhorar em anos de crescimento económico e a agravar-se durante recessões. Por exemplo, se o desemprego aumentar, a despesa com subsídios de desemprego tende a aumentar e as receitas do imposto sobre o rendimento tendem a diminuir, minimizando o impacto da recessão económica (in Glossário do CFP).

Cotações: Grupo I – 8 valores (4x2). Grupo II – 12 valores (3x4).

